

## **PIB — Produto Interno Bruto**

É o valor agregado de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do território econômico de um país, independentemente da nacionalidade dos proprietários das unidades produtoras desses bens e serviços.

Exclui as transações intermediárias, é medido a preços de mercado e pode ser calculado sob três aspectos:

i) Pela ótica da produção, o PIB corresponde à soma dos valores agregados líquidos dos setores primário, secundário e terciário da economia, mais os impostos indiretos, mais a depreciação do capital, menos os subsídios governamentais.

ii) Pela ótica da renda, é calculado a partir das remunerações pagas dentro do território econômico de um país, sob a forma de salários, juros, aluguéis e lucros distribuídos; somam-se a isso os lucros não distribuídos, os impostos indiretos e a depreciação do capital e, finalmente, subtraem-se os subsídios.

iii) Pela ótica do dispêndio, resulta da soma dos dispêndios em consumo das unidades familiares e do governo, mais as variações de estoques, menos as importações de mercadorias e serviços e mais as exportações. Sob essa ótica, o PIB é também denominado Despesa Interna Bruta.

A variação do Pib é um indicador do grau de crescimento de uma economia. O Pib brasileiro experimentou um crescimento médio relativamente elevado entre o início do século XX até o final dos anos 70 com uma média equivalente a 6% anuais.

## **Glossário**

Paulo Sandroni

A partir dos anos 80 esta taxa média caiu consideravelmente mal compensando o crescimento demográfico, e entre 1998 e 2003 teve um desempenho inferior a este último não ultrapassando os 1,2 % anuais.